

## **O Perfil do Profissional de Administração no Setor de Transportes: O Estudo do Setor de Transporte Rodoviário de Cargas de Poços de Caldas**

Juliana Cristina de Freitas<sup>1</sup> e Maria Izabel Ferezin Sares<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Transtassi LTDA. Poços de Caldas, MG, julianacristinadefreitas@yahoo.com.br <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas, Poços de Caldas, MG, sares@pucpcaldas.br

### **Introdução**

O transporte rodoviário de cargas (TRC) se caracteriza como um meio de transporte de grande abrangência, devido ao fato de conseguir atingir quase todos os pontos, sem necessidade de transbordo durante o percurso.

Segundo estimativa do Ministério dos Transportes, o modal rodoviário é responsável por 58% da circulação de cargas em território nacional (LOPES; CARDOSO; PICCININI, 2008), devido a diversos fatores que impedem a utilização de outros modais, como a falta de infraestrutura, falta de investimentos, dentre outros.

Dentro desta perspectiva, tem-se que o setor possui grande representatividade tanto para a economia nacional quanto para a local, possuindo números expressivos de geração de empregos e renda.

Um grande problema enfrentado pelas empresas do setor é a informalidade, em que se observa um grande número de autônomos atuantes, o que acaba por resultar em um aviltamento dos fretes. Por isso a importância de se ter profissionais devidamente qualificados atuando na gestão destas empresas. Um dos profissionais que possui em sua formação os conhecimentos adequados de gestão é o administrador, que tem o gabarito para atuar nesse tipo de função.

Com base nestas informações, este estudo buscou identificar o perfil do profissional de administração atuante no setor de TRC município de Poços de Caldas, bem como a função que ele desempenha dentro da organização da qual faz parte.

A escolha por este tema se deu pela ausência de estudos que interliguem estes dois pontos: o profissional de administração e o setor de TRC, em que ambos são de extrema importância para o país.

Um dado que expressa a importância de se estudar os possíveis ramos de atuação do administrador é a grande quantidade de Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem curso de administração. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (INEP)<sup>1</sup>, em 2010, cerca de 20% das vagas ofertadas no ensino superior foram de cursos de Administração, dentre suas diversas ramificações.

Desse modo, é importante frisar a relevância desta pesquisa, visto que irá trazer benefícios tanto para a economia local, quanto para as IES que oferecem esse curso, fornecendo-lhes informações sobre esse possível setor de atuação do profissional.

### **Material e Métodos**

O presente estudo possui caráter descritivo que Cervo, Bervian e Silva (2007) definem como sendo uma pesquisa de observação, um registro, uma análise e uma correlação entre variáveis sem que o pesquisador as manipulem.

Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, em que o universo é composto pelas empresas de TRC, do município de Poços de Caldas, que possuem registro ativo no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). Vale ressaltar que este registro é utilizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para regulamentar as empresas que se utilizam de meios terrestres para transportar mercadorias e/ou pessoas. Porém, dentro deste registro existem empresas que não tem como atividade principal o transporte de cargas, além de outra atipicidade: proprietários de um único caminhão, que, para prestarem serviços à empresas transportadoras necessitam do RNTRC. Assim, observa-se que estas situações não se enquadram às necessidades da pesquisa.

Portanto, para resolver tal impasse, foi escolhida a amostragem não probabilística por tipicidade, que Vergara (2011) define como sendo uma pesquisa com elementos que o pesquisador considere representativos do público-alvo. Marconi e Lakatos (2007) justificam a escolha dessa amostragem em casos em que diversas circunstâncias impeçam a utilização de uma amostra probabilística. Com base em entrevistas com profissionais envolvidos no setor, chegou-se ao nome de aproximadamente 20 empresas, que segundo eles, são as grandes representantes do setor de TRC no município de Poços de Caldas.

Num primeiro momento, foram efetuadas pesquisas bibliográficas, no intuito de se levantar dados secundários importantes para a contextualização do setor de transporte e da profissão do administrador, em que Vergara (2011) define como sendo uma pesquisa que utiliza-se como fonte de dados materiais publicados em livros, revistas, jornais e redes eletrônicas.

---

<sup>1</sup> INEP - é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro. (Portal INEP, 2012)

A coleta de dados foi realizada entre o período de novembro de 2011 a fevereiro de 2012, com a aplicação de questionários aos bacharéis formados em administração que atuam nas 19 empresas participantes da pesquisa (das 20 empresas citadas anteriormente, uma se recusou a participar da pesquisa), objetivando descobrir características que permitam traçar seu perfil, entre elas: gênero, faixa etária, formação, tempo de casa, renda, e outras informações. Tal questionário foi constituído por questões fechadas, possibilitando maior comparação entre as respostas dadas. A confecção deste instrumento foi em grande parte embasado no questionário utilizado pelo Conselho Federal de Administração (CFA) na pesquisa nacional realizada por este conselho, tendo apenas algumas questões incluídas pela autora deste trabalho. O intuito deste embasamento foi a possibilidade de, em estudos futuros, comparar o resultado do presente trabalho com o resultado da pesquisa nacional. No quadro de empregados das 19 empresas, foram apontados 26 administradores, dos quais 21 participaram da pesquisa.

O tratamento dos dados coletados foi feito através de tabulação, em que, por meio de cruzamentos entre variáveis foi possível atingir os objetivos propostos no trabalho e algumas questões que a pesquisadora entendeu pertinentes foram cruzadas com o intuito de se obter mais respostas ao problema deste trabalho.

### **Resultados e Discussão**

Relacionado ao perfil socioeconômico do administrador atuante no setor de TRC de Poços de Caldas, tem-se que, em relação ao gênero, 71% são homens e 29% são mulheres. Essa predominância no número de homens reflete-se em todo o setor de transportes, em que as mulheres são minoria, apesar do notável aumento de sua inserção no setor nos últimos anos.

Em relação à faixa etária, percebe-se que cerca de 38% dos respondentes tem idade acima de 41 anos (percentual este obtido pela soma das faixas de 41 a 45, 46 a 50, 51 a 55 e acima de 60), o que demonstra a importância que as empresas deste setor dão à experiência. Em contrapartida, se analisada isoladamente a faixa etária predominante, de 26 a 30 anos, com 23,81%, pode-se acreditar em um movimento de profissionalização das empresas, com a entrada destes jovens profissionais.

Em relação ao estado civil, pode-se verificar que 52,38% dos entrevistados são casados, enquanto que 38,10% são solteiros, e com 4,76% a quantidade de divorciados e separados.

A remuneração dos administradores entrevistados, apresenta a seguinte distribuição: com 33,33% aparece a renda entre 5,1 até 10 salários mínimos, o que corresponde a uma

renda de R\$ 3.110,00 até R\$ 6.220,00 (considerando-se o salário mínimo corrente de R\$622,00) aproximadamente, em seguida tem-se a faixa de até 3 salários mínimos com 28,6% das respostas, com 23,8% a faixa entre 3,1 até 5 salários mínimos e empatadas com 4,8% as faixas entre 10,1 a 15 salários mínimos, entre 15,1 a 20 salários mínimos e os administradores que não responderam a questão.

Em relação ao ano de conclusão do curso de administração, 57% dos administradores se formaram a partir do ano de 2006. Em seguida encontram os administradores que se formaram no período de 1976-1985, com 19% das respostas, com 14% aqueles que se formaram entre 1986 até 1995 e em última posição com 10% das respostas os profissionais formados no período de 1996 e 2005. Verifica-se que grande parte de profissionais possuem formação recente no curso de administração.

Desses profissionais, 90% concluíram seus estudos em uma universidade privada e 47,6 concluíram um curso de especialização.

Quanto ao domínio de outro idioma, foi verificado que 76,19% não possuem fluência em nenhum idioma e 19,05% possuem fluência em inglês ou espanhol. 4,76% não responderam a questão.

Em relação à posição ocupada dentro das empresas, verifica-se que a maioria dos administradores ocupam posições de gerência com 42,86% das respostas, seguido das posições de coordenação e presidência com 14,29% cada. Em relação ao tempo em que ocupam esta posição, 47,6% dos entrevistados a ocupam por um período de tempo de 3,1 a 5 anos.

A respeito da área funcional que o administrador dedica maior parte do tempo, 38,10% são alocados na área de logística, número que pode ser explicado devido a se tratar de empresas de transportes. Na segunda colocação está a função financeira com 23,81% das respostas.

Em relação à participação dos administradores em seu conselho de representação, foi verificado que nenhum é registrado no Conselho Regional de Administração (CRA), um dado preocupante visto que enfraquece a profissão e a classe de modo geral. Os principais motivos dos administradores não serem registrados é a falta de exigência do mercado de trabalho (28,6%), a falta de interesse (23,8%) e a ausência de contato por parte do CRA (19%).

Ao cruzarem-se informações, na busca de padrões correlatos, obteve-se que, no que se refere ao rendimento do profissional correlacionado ao seu tempo de formado não foi possível verificar nenhuma relação, visto que há profissionais recém-formados (de 2006 em diante)

com rendimentos superiores a 10 salários e em contrapartida, administradores com mais de 20 anos de formados recebendo até 3 salários.

Esta afirmativa pode ser, em partes, explicada pelo fato que os profissionais formados há mais tempo não investiram na continuação de sua formação, sendo que 60% dos profissionais que declararam ter feito um curso de especialização concluíram sua graduação posterior a 2007. O que pode ser a razão da maior remuneração.

Sobre o domínio de outro idioma, vale ponderar que este atributo ainda não é exigido ou mesmo percebido como um diferencial pelas empresas de transporte de cargas em Poços de Caldas, visto que somente 20% dos entrevistados possuem este conhecimento e a renda predominante entre eles é de 5 a 10 salários, a mesma renda média entre todos os entrevistados.

Diferentemente do tempo de formação, o tempo de casa exerce grande influência na remuneração, em que somente profissionais com mais de três anos de casa possuem remuneração superior a cinco salários.

Uma constatação evidenciada pelos resultados da pesquisa foi que este segmento ainda possui uma predominância masculina, visto que somente 28% dos profissionais entrevistados são mulheres e sua renda, em 2/3 dos casos, está abaixo de três salários mínimos.

### **Conclusões**

Baseado nas respostas acima tem-se como perfil do administrador do setor de TRC em Poços de Caldas, um indivíduo do gênero masculino (71%), casado (52,38%), jovem que possui entre 26 a 30 anos (23,81%), com uma remuneração que varia entre 3.110,00 até R\$ 6.220,00 (33,3%), com formação recente, após 2006, (57%), com formação em universidade particular (90%), não possui domínio de outro idioma (76%), atua como gerente (42,8%) na área de logística (38,1%) e não possui registro junto ao CRA (unânime).

### **Agradecimentos**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo fornecimento de bolsas e auxílio financeiro.

### **Referências Bibliográficas**

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 546p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p.

COIMBRA, C. J. (Org.). **O Sistema CRA/CFA no contexto da administração no Brasil**. São Paulo: Via Imprensa Edição de Artes, 2010. 257p.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Pesquisa Nacional 2011 - Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador**. 5ª edição. Brasília: CFA, 2011. Disponível em: <<http://pesquisa.cfa.org.br/grep/graficos/?q=1&qid=14149>> Acesso em: 20 de março de 2012.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000. 372p.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação**, 2010. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 12 de outubro de 2011.

LOPES, S. S.; CARDOSO, M. P.; PICCININI, M. S. O Transporte Rodoviário de Carga e o Papel do BNDES. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 29, p. 35-60, jun. 2008. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev2902.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev2902.pdf)> Acesso em: 23 de abril de 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225p.

VERGARA, S. C.. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 94p.

VIANNA, G. **O mito do rodoviarismo brasileiro**. São Paulo: NTC&Logística, 2007. 52p.